



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO – UFES
CENTRO DE CIÊNCIAS JURÍDICAS E ECONÔMICAS – CCJE
DEPARTAMENTO DE GEMOLOGIA

Plano de ensino			
Universidade Federal do Espírito Santo		Campus: Goiabeiras	
Curso: Bacharelado em Gemologia			
Departamento Responsável: Departamento de Gemologia			
Data de aprovação (Art. Nº 91): 30/03/2022			
DOCENTE PRINCIPAL: Uonis Raasch Pagel			
DOCENTE SECUNDÁRIO: Não se aplica			
Qualificação/link para o Currículo Lattes (DOCENTE PRINCIPAL): http://lattes.cnpq.br/5826824902607465			
Qualificação/link para o Currículo Lattes (DOCENTE SECUNDÁRIO): Não se aplica			
Disciplina: Inovação e Competitividade em Gemas e Joias		Código: GEM10777	
Período: 2022/1		Turma: 01	
Pré-requisito: GEM06692 - Gemologia Econômica I		Carga Horária Semestral: 60 horas	
Créditos: 3	Distribuição da Carga Horária Semestral		
	Teórica	Exercício	Laboratório
	45	15	-
Ementa: Tecnologia, Invenção, Inovação e Difusão. Conceitos. Paradigmas tecnológicos, Sistemas de Inovação. Inovação e Competitividade; Alianças tecnológicas (GIA, DNPM, MCT-CETEM, FINEP-...); Segredo Industrial; Marcas e Patentes; Prospecção Tecnológica; Inovações Tecnológicas de fronteira em Gemas e Joias: nanotecnologia.			
Objetivos específicos: Esta disciplina objetiva explicitar os principais conceitos relacionados à inovação tecnológica em sua correlação com a competitividade empresarial. Na perspectiva de dotar os estudantes de base teórico-conceitual e exercício de visão estratégica para a agregação de valor econômico ao longo da cadeia produtiva de gemas e de joias objetiva-se fundamentalmente focar a adoção de ciência e tecnologia no desenvolvimento sustentável da cadeia produtiva de gemas e joias.			
Conteúdo Programático: 1. Apresentação do programa e objetivos da disciplina. 2. Inovação. 2.1 Abordagem histórica do processo de inovação. 2.2 Conceitos fundamentais. 2.2.1 Invenção. 2.2.2 Inovação. 2.2.3 Difusão. 2.2.4 Tecnologia. 2.2.5 Criatividade. 2.2.6 Sistemas de Inovação. 2.2.7 Mercado. 2.2.8 Competitividade.			



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO – UFES
CENTRO DE CIÊNCIAS JURÍDICAS E ECONÔMICAS – CCJE
DEPARTAMENTO DE GEMOLOGIA

- 2.3 Evolução do conceito de inovação.
- 2.4 Tipos de inovação.
- 3. Aspectos Macroeconômicos do processo inovativo.
 - 3.1 Sistemas Nacionais de Inovação.
 - 3.2 Política Tecnológica Brasileira: Instituições Públicas responsáveis.
- 4. Aspectos Microeconômicos do processo inovativo.
 - 4.1 Papel da Empresa no Processo de Inovação.
 - 4.2 Estratégias Tecnológicas das Empresas.
- 5. Propriedade Intelectual.
 - 5.1 Abordagem histórica da Propriedade Intelectual.
 - 5.2 Instrumentos de Propriedade Intelectual.
 - 5.2.1 Direito do Autor.
 - 5.2.2 Marca.
 - 5.2.3 Patente.
 - 5.2.4 Desenho Industrial.
 - 5.2.5 Indicação Geográfica.
- 6. Economia Criativa e a Indústria Joalheira.
 - 6.1 Breve histórico, conceituação e experiências internacionais e no Brasil.
 - 6.2 Criatividade, arte, cultura e conhecimento como novas estratégias de promoção do desenvolvimento.
 - 6.3 Criatividade, arte, ciência e tecnologia no desenvolvimento do segmento joalheiro.
 - 6.3.1 Inovações em insumos.
 - 6.3.2 Avanços importantes no uso de TI na joalheria.

Metodologia:

A disciplina será ministrada presencialmente, seguindo as orientações da Resolução CEPE/UFES nº 07/2022, por meio dos seguintes procedimentos:

- Aulas expositivas, dialogadas, conduzidas pelo professor com participação proativa dos alunos.
- Discussões de casos e práticas didáticas que possibilitem a participação efetiva dos alunos no processo de apreensão e consolidação dos conteúdos programáticos.

Como recursos serão utilizados:

- Quadro e pincel.
- Projetor de multimídia (datashow) e notebook.
- Pesquisa em biblioteca e internet.
- Textos diversificados, incluindo os dispostos nas Observações, item (i) Referências Complementares.

Critérios / Processo de avaliação da aprendizagem:

1. O sistema de avaliação será contínuo e estruturado como se segue:

- Prova individual escrita e sem consulta (P1) – 10,0 pontos.
- Prova individual escrita e sem consulta (P2) – 10,0 pontos.
- Apresentação de seminário em grupo (S1), com entrega de trabalho escrito – 10,0 pontos. Os temas a serem pesquisados serão definidos previamente em sala de aula.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO – UFES
CENTRO DE CIÊNCIAS JURÍDICAS E ECONÔMICAS – CCJE
DEPARTAMENTO DE GEMOLOGIA

- A nota final do semestre resultará da média das notas das avaliações parciais: $(P1)+(P2)+(S1)/3 = 10,0$ pontos.
- 2. Não serão aplicadas provas de 2ª chamada, a não ser para os casos previstos o regulamento da UFES.
- 4. A média final para aprovação será 70% da nota total (7,0 pontos). Os alunos que obtiverem média parcial inferior a 7,0 terão o direito a realizar uma prova final, devendo alcançar média final igual ou superior a 5,0 para aprovação.
- 5. A prova final consistirá de uma prova escrita individual, sem consulta, e abordará todo o conteúdo da disciplina.
- 6. As orientações para elaboração dos seminários serão encaminhadas aos alunos matriculados por meio do portal do professor, da plataforma Google ou outro a combinar.
- 7. Caso sejam constatadas “cópias” de qualquer conteúdo nos trabalhos, estes não serão computados para efeitos de nota, sendo atribuída nota zero.
- 8. Tendo em vista o que dispõe a legislação educacional e as normas da UFES, só obterá crédito e nota na disciplina o aluno que comparecer no mínimo a 75% das aulas ministradas. O não cumprimento dessa exigência implica na reprovação com nota zero, independentemente do resultado das avaliações (provas e trabalhos) que ele eventualmente tenha realizado.

Bibliografia Básica:

CNI. **A Indústria e o Brasil**: uma agenda para crescer mais e melhor. Brasília, 2010.

DALCOMUNI, Sonia Maria. (2013) O papel do gatekeeper no processo de inovação: A Inovadora experiência de capacitação propiciada pelo Projeto ALI. In: **Cadernos de Inovação em Pequenos Negócios**: comércio e serviços [recurso eletrônico] / SEBRAE, CNPq. v. 1, n. 1 (2013). – Dados Eletrônicos – Brasília, DF: SEBRAE.

FREEMAN, Christopher; SOETE, Luc. **The Economics of Industrial Innovation**. London. Pinter, 1997 (versão traduzida para o Português – Livro texto básico).

Bibliografia Complementar:

CENTRO DE GESTÃO E ESTUDOS ESTRATÉGICOS (CGEE) E ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE PESQUISA E DESENVOLVIMENTO DAS EMPRESAS INOVADORAS (ANPE). **Os Novos Instrumentos de Apoio à Inovação**: uma avaliação inicial. Brasília, 2009.

LUNDEVALL. B. A. **National Systems of Innovation**: towards a theory of Innovation and Interactive learning.

MCT. Ciência, Tecnologia e Inovação para o Desenvolvimento Nacional. **Plano de Ação 2007-2010**. Brasília, 2007.

PELAES, Victor; SZMRECSANYI, Tomas. **Economia da Inovação Tecnológica**. São Paulo: Hucitec, 2006.

PORTER, Michael E. **Competição**: Estratégias Competitivas Essenciais. São Paulo: Campus, 1995.

Observações:

(i) Referências Complementares:

BARBOSA, D. B. **Uma Introdução à Propriedade Intelectual**. Rio de Janeiro: Lumen Juris, 2010.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO – UFES
CENTRO DE CIÊNCIAS JURÍDICAS E ECONÔMICAS – CCJE
DEPARTAMENTO DE GEMOLOGIA

BRASIL. Lei nº 9.279, de 14 de maio de 1996. Regula direitos e obrigações relativos à propriedade industrial. **Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil**. Brasília, DF, 15 mai. 1996.

COSTA, A. C. **Política de inovação brasileira: análise dos novos instrumentos operados pela FINEP**. 2013. 246 f. Tese (Doutorado em Economia) – Programa de Pós-graduação em Economia, Instituto de Economia, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2013.

CUNHA, C. B. V. **Indicações Geográficas: regulamentação nacional e compromissos internacionais**. 2011. 272 f. Dissertação (Mestrado em Direito) – Faculdade de Direito, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2011.

FÁVERO, K. C.; PIMENTEL, L. O. Desenho Industrial. In: PIMENTEL, L. O. (Org.). **Propriedade intelectual e inovações: marco conceitual e regulatório**. 3. ed. Brasília: MAPA; Florianópolis: EaD/UFSC, 2012. p. 154-169.

INSTITUTO NACIONAL DA PROPRIEDADE INDUSTRIAL (INPI). **Manual de Indicações Geográficas**. Minuta da 1. ed. Rio de Janeiro: INPI, 2020.

_____. **Propriedade Intelectual**. Rio de Janeiro: INPI, 2022.

LOCATELLI, L. **Indicações Geográficas: a proteção jurídica sob a perspectiva do desenvolvimento econômico**. Curitiba: Juruá, 2008.

MELLO, M. T. L.; ESTEVES, H. B. O jurídico e o econômico na noção de direitos de propriedade intelectual. In: HERSCOVICI, A. (Org.). **Direitos de propriedade intelectual e inovação: uma análise econômica além das evidências**. Vitória: EDUFES, 2015. p. 46-72.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA PROPRIEDADE INTELECTUAL (OMPI)/INSTITUTO NACIONAL DA PROPRIEDADE INDUSTRIAL (INPI). **Curso Avançado de Patentes a Distância: DL 301P-BR**. 2019. Apostila.

ORGANIZAÇÃO PARA COOPERAÇÃO E DESENVOLVIMENTO ECONÓMICO (OCDE). **Manual de Oslo: Diretrizes para a coleta e interpretação de dados sobre inovação**. 2. ed. Paris: OCDE, 1997. Disponível em: http://www.finep.gov.br/images/a-finep/biblioteca/manual_de_oslo.pdf.

SANTOS, A. B. A.; FAZION, C. B.; MEROE, G. P. S. Inovação: Um estudo sobre a evolução do conceito de Schumpeter. **Caderno de Administração**, São Paulo: PUC, v. 5, n. 1, 2011.

SCHUMPETER, A. J. **A teoria do desenvolvimento econômico**. São Paulo: Nova Cultural, 1988.

TIGRE, P. B. **Gestão da inovação: uma abordagem estratégica, organizacional e de gestão de conhecimento**. 3. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2019.

_____. Inovação e teorias da firma em três paradigmas. **Revista de Economia Contemporânea**, Rio de Janeiro, v. 2, n. 1, p. 67-111, 1998.

WORLD INTELLECTUAL PROPERTY ORGANIZATION (WIPO). **What is Intellectual Property?**. 2020. Disponível em: <https://www.wipo.int/about-ip/en/>.

WORLD INTELLECTUAL PROPERTY ORGANIZATION (WIPO)/ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA PROPRIEDADE INTELECTUAL (OMPI)/INSTITUTO NACIONAL DA PROPRIEDADE INDUSTRIAL (INPI). **Curso Geral de Propriedade Intelectual DL-101P BR**. WIPO/OMPI/INPI, 2016.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO – UFES
CENTRO DE CIÊNCIAS JURÍDICAS E ECONÔMICAS – CCJE
DEPARTAMENTO DE GEMOLOGIA

(ii) Atenção:

- Para as resoluções da universidade quanto à avaliação e à frequência.
- Qualquer alteração no cronograma das aulas será previamente discutida e acordada com os alunos matriculados.

Cronograma:

Aula	Data	Descrição / Conteúdos
01	22/04/2022	1. Apresentação do programa e objetivos da disciplina. 2. Inovação. 2.1 Abordagem histórica do processo de inovação.
02	29/04/2022	2.2 Conceitos fundamentais. 2.2.1 Invenção. 2.2.2 Inovação. 2.2.3 Difusão. 2.2.4 Tecnologia. 2.2.5 Criatividade. 2.2.6 Sistemas de Inovação. 2.2.7 Mercado. 2.2.8 Competitividade.
03	06/05/2022	2.3 Evolução do conceito de inovação. 2.4 Tipos de inovação.
04	13/05/2022	3. Aspectos Macroeconômicos do processo inovativo. 3.1 Sistemas Nacionais de Inovação. 3.2 Política Tecnológica Brasileira: Instituições Públicas responsáveis.
05	20/05/2022	4. Aspectos Microeconômicos do processo inovativo. 4.1 Papel da Empresa no Processo de Inovação. 4.2 Estratégias Tecnológicas das Empresas.
06	27/05/2022	Prova individual escrita e sem consulta (P1). Conteúdo das unidades 2 a 4.
07	03/06/2022	5. Propriedade Intelectual. 5.1 Abordagem histórica da Propriedade Intelectual.
08	10/06/2022	5.2 Instrumentos de Propriedade Intelectual. 5.2.1 Direito do Autor. 5.2.4 Desenho Industrial.
09	17/06/2022	5.2.2 Marca.
10	24/06/2022	5.2.3 Patente.
11	01/07/2022	5.2.5 Indicação Geográfica.
12	08/07/2022	6. Economia Criativa e a Indústria Joalheira. 6.1 Breve histórico, conceituação e experiências internacionais e no Brasil. 6.2 Criatividade, arte, cultura e conhecimento como novas estratégias de promoção do desenvolvimento.
13	15/07/2022	6.3 Criatividade, arte, ciência e tecnologia no desenvolvimento do segmento joalheiro. 6.3.1 Inovações em insumos. 6.3.2 Avanços importantes no uso de TI na joalheria.
14	22/07/2022	Prova individual escrita e sem consulta (P2). Conteúdo das unidades 5 e 6.
15	29/07/2022	Apresentação dos seminários (S1) e entrega dos trabalhos.
16	05/08/2022	Apresentação dos seminários (S1) e entrega dos trabalhos.
17	12/08/2022	Encerramento da disciplina – Devolutiva.
18	19/08/2022	Prova final.